



PPBio AmOc Informa

Especial Núcleos Regionais Roraima

Conheça as pesquisas e os pesquisadores que atuam na conservação
e no monitoramento da biodiversidade em Roraima



Sede da base de campo do Parque Nacional do Viruá onde são realizadas atividades de monitoramento do núcleo regional de Boa Vista. Foto por Carolina Castilho.

PPBio Informa – Volume 1, Número 5 – Maio de 2024; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecossistemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecossistemas, William Ernest Magnusson - CENBAM; **Conteudistas:** Carolina Volkmer de Castilho e Marcos José Salgado Vital; **Revisão de texto:** Patricia da Silva Gomes Araújo, Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Arquivo PPBio, Igor Yuri Fernandes (capa); **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBio AmOc); **Contato:** E-mail: ppbio.inpa@gmail.com, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq Nº 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2).

Editorial

Nesta edição o PPBio Informa destaca o trabalho inspirador do Núcleo Regional Roraima, que vem fortalecendo a pesquisa e o conhecimento sobre a biodiversidade no extremo norte da Amazônia. Em uma região marcada por ecossistemas singulares como os lavrados, as florestas de transição e as paisagens de fronteira, o núcleo consolida uma rede colaborativa de pesquisadores e instituições dedicadas a compreender a complexa teia da vida amazônica.

Sediado na Universidade Federal de Roraima (UFRR), o NR Roraima integra o Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Ocidental (PPBio AmOc) e se destaca por unir ciência, conservação e formação de pessoas. Sob a coordenação compartilhada do Dr. Marcos José Salgado Vital (UFRR) e da Dra. Carolina Volkmer de Castilho (INPA), o grupo reúne uma equipe multidisciplinar que atua desde o estudo de processos ecológicos e diversidade biológica até o desenvolvimento de tecnologias para análise

ambiental.

Com linhas de pesquisa que vão da qualidade da água e do ar à dinâmica de ecossistemas, passando pela diversidade fúngica, etnoconhecimento e divulgação científica, o núcleo reafirma o papel da ciência amazônica na produção de conhecimento aplicado e no apoio às políticas públicas de conservação e manejo sustentável.

Cada estudo, cada dado e cada expedição de campo representam uma peça essencial para compreender como a Amazônia de Roraima responde às mudanças ambientais e sociais. Mais do que investigar, o NR Boa Vista busca conectar saberes, fortalecer redes e inspirar novas gerações de pesquisadores comprometidos com o futuro da nossa biodiversidade.

Boa leitura!

Macaco de cheiro. Foto por Artur Alves.



Núcleo Regional Roraima

Pesquisando a biodiversidade no extremo norte da Amazônia

Texto adaptado de Marcos Vital.

O Núcleo Roraima do Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Ocidental (PPBio AmOc) reúne instituições e pesquisadores que atuam em diferentes áreas do estado, com foco na produção e integração de dados sobre a biodiversidade e o ambiente. O núcleo está sediado na Universidade Federal de Roraima (UFRR).

A coordenação do núcleo é compartilhada por Dr. Marcos José Salgado Vital (UFRR) e pela Dra. Carolina de Castilho (INPA), que lideram uma equipe multidisciplinar dedicada ao estudo de ecossistemas únicos, como os lavrados e as florestas de Roraima.

Com uma atuação fortemente colaborativa, o núcleo busca compreender os processos ecológicos que moldam a diversidade local e gerar informações que apoiam políticas de conservação e manejo sustentável.

Instituições parceiras do NR Roraima



Dra. Carolina Castilho



Dr. Marcos José Salgado Vital

Coordenadores do Núcleo Regional Roraima

Quem compõe o NR Roraima?

Pesquisadores e instituições parceiras

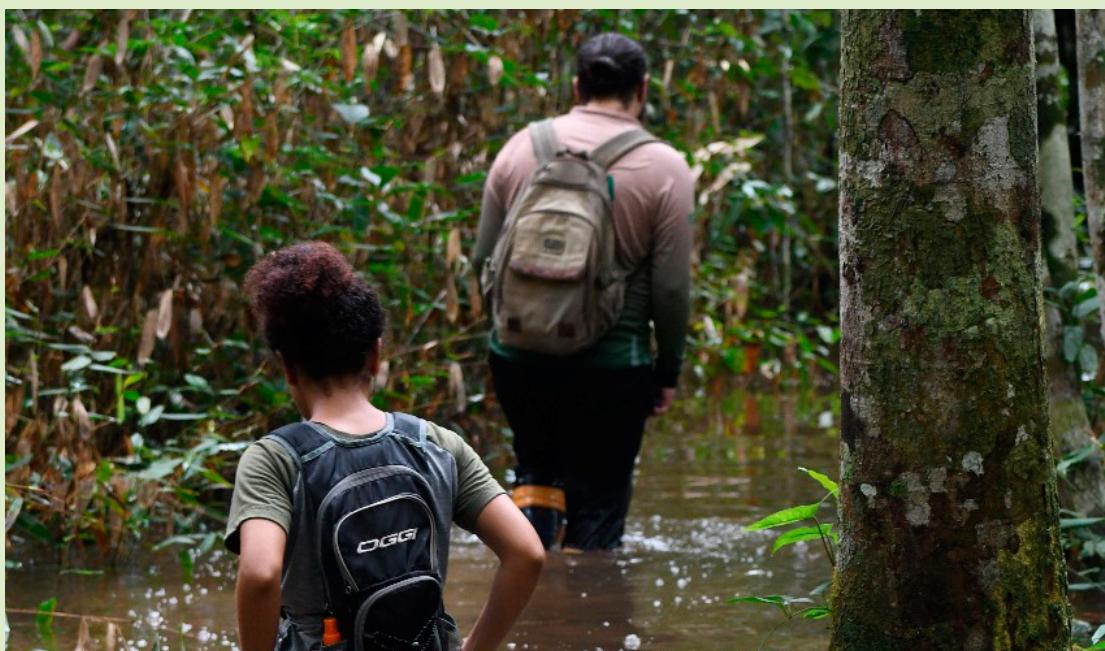
O Núcleo Roraima reúne uma equipe diversa de pesquisadores, professores e técnicos que trabalham integrando diferentes áreas do conhecimento, da ecologia e botânica à química e microbiologia. Essa diversidade é o que torna o núcleo uma referência no estudo da biodiversidade amazônica.

Principais pesquisadores:

Amélia Carlos Tuler (UFRR)
Arlene Oliveira (UFRR)
Arthur Camurça Citó (INPA Núcleo Roraima)
Eduardo Magalhães Borges Prata (IFRR Campus Amajari)
Gardênia Holanda Cabral (UFRR)
Leidiana Lima dos Santos (IFRR Campus Amajari)
Luciano Nicolás Naka (UFPE)
Lucilia Dias Pacobahyba (UFRR)
Maria Aparecida Neves (UFRR)
Mariane Bosholn (UFRR)
Meire Joisy Almeida Pereira (UFRR)
Nívia Magalhães da Silva Freitas (UFRR)
Patrícia da Costa (Embrapa Meio Ambiente)
Pedro Aurélio Costa Lima Pequeno (INCT SinBiam)
Reinaldo Imbrozio Barbosa (INPA Núcleo Roraima)
Ricardo de Oliveira Perdigão (UFRR)
Romério Bríglia (ICMBio/NGI Roraima)
Silvana Túlio Fortes (UFRR)
Tania Pena Pimentel (INPA)
Thiago Orsi Laranjeiras (ICMBio/NGI Roraima)
Whaldener Endo (UFRR)



Atividades de campo realizadas pelo NR de Boa Vista.
Fotos por Carolina Castilho e Artur Alves.



Linhas de Pesquisa

Da floresta ao lavrado: diversidade de temas e abordagens

As pesquisas do Núcleo Regional Roraima abrangem desde estudos sobre o ambiente físico até a diversidade biológica e o conhecimento tradicional, permitindo compreender a biodiversidade de forma integrada e propor estratégias de conservação baseadas em evidências científicas.

Principais linhas de pesquisa:

- Qualidade da água;
- Qualidade do ar;
- Substâncias bioativas;
- Diversidade fúngica em solos;
- Dinâmica de ecossistemas;
- Dendrocronologia;
- Divulgação científica;
- Estatística e delineamento amostral;
- Etnoconhecimento;
- Ictiofauna;
- Avifauna;
- Mamíferos de médio porte;
- Diversidade arbórea e herbácea.

Essas linhas refletem o compromisso do núcleo em gerar conhecimento aplicado, fortalecer a formação de recursos humanos e apoiar a gestão de áreas protegidas e territórios tradicionais.

Principais expertises do núcleo:

- Flora: estrutura da vegetação, diversidade de árvores e herbáceas, taxonomia de Myrtaceae e Burseraceae;
- Fauna: borboletas frugívoras, cupins construtores de ninhos, abelhas melíponas, aves, mamíferos de médio e grande porte, hemoparasitas de aves;
- Ambiente: monitoramento da qualidade do ar, da água, da umidade e da temperatura do solo, da profundidade do lençol freático e do carbono orgânico dissolvido;
- Funga: bioprospecção e diversidade de macrofungos;
- Espectroscopia do infravermelho próximo (NIR): aplicado na identificação botânica e na análise de qualidade/procedência de produtos florestais não-madeireiros.

Essas informações são essenciais para compreender como os ecossistemas respondem às mudanças ambientais e para apoiar ações de manejo e conservação em Roraima.

Região de campina em Roraima. Foto por Carolina Castilho.





Ufac



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá
mamiraua



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INovaÇÃO

